



**Standard  
Invest**

# Relatório & Contas 2023

Standard Invest - S.D.V.M, (SU) S.A.

# Índice

## 1

**Introdução** 04

**1.1. Objectivo do Relatório de Gestão** 05

## 2

**Mensagem do PCA e PCE** 06

## 3

**Caracterização da Sociedade** 08

**3.1. Identidade Corporativa** 09

**3.2. Estrutura Organizacional** 10

3.2.1. Estratégia 10

3.2.2. Modelo de Governação 11

3.2.3. Estrutura Accionista 12

**3.3. Capital Humano** 13

3.3.1. Quadro de Pessoal 13

3.3.2. Política de Remuneração 14

**3.4. Modelo de Negócio** 15

**3.5. Gestão de Risco** 17

3.5.1. Tipos de Risco 17

**3.6. Principais Acontecimentos 2023** 18

**3.7. Expectativas para 2024** 18

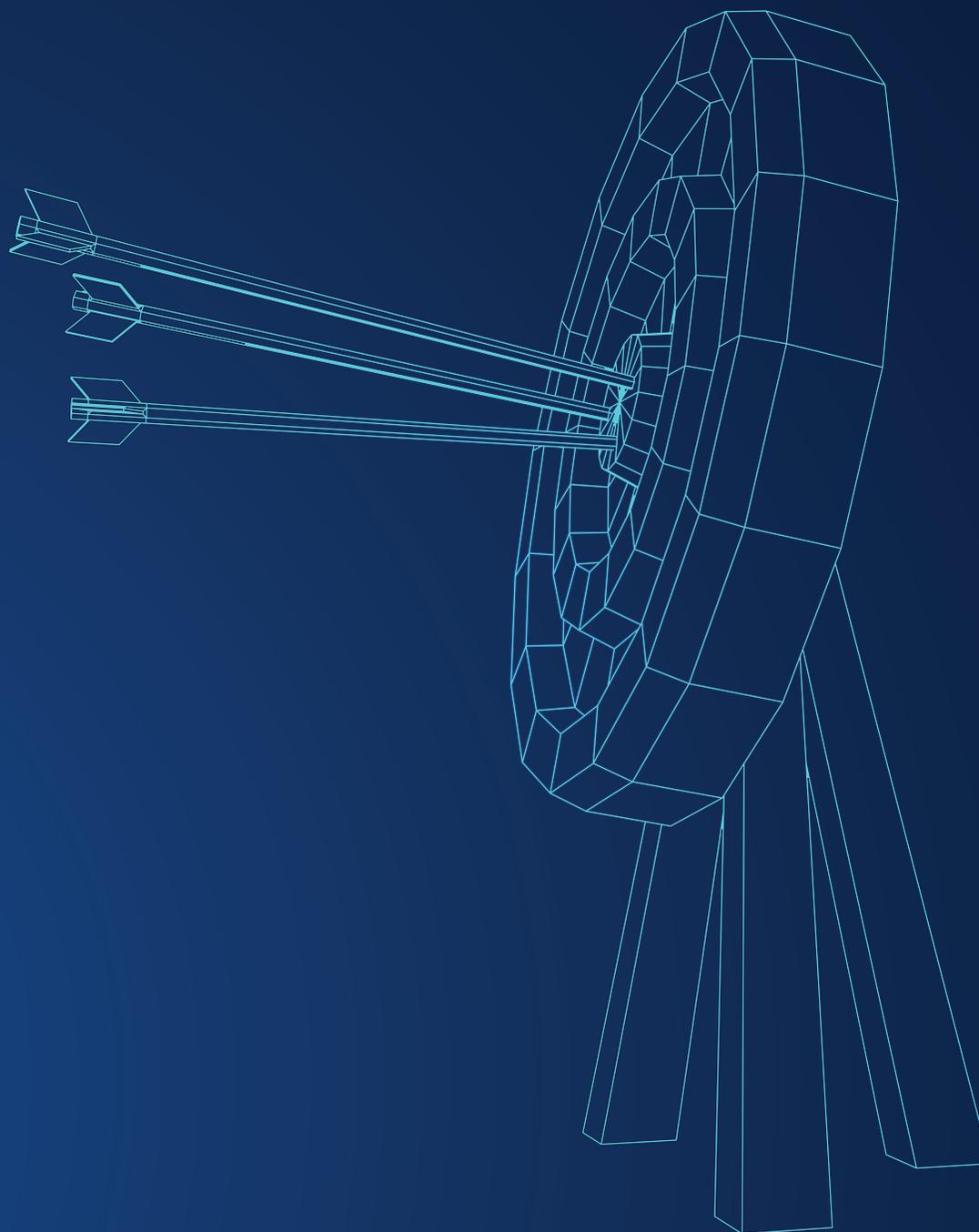
<b>4</b>		<b>6</b>		<b>8</b>	
<b>Enquadramento Macroeconómico</b>	<b>19</b>	<b>Análise Financeira</b>	<b>27</b>	<b>Demonstrações Financeiras e Notas às Contas</b>	<b>32</b>
4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional	20	6.1. Análise do Balanço	28	8.1. Balanço em 31 de Dezembro de 2023	33
4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional	22	6.2. Análise a Demonstração de Resultados	29	8.2. Demonstração de Resultados do período compreendido entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 2023	34
4.2.1. Produto Interno Bruto	22			8.3. Demonstração de Mutações de Fundos Próprios em 31 de Dezembro de 2023	35
4.2.2. Taxa de Inflação	23	<b>7</b>		8.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023	36
4.2.3. Reservas Internacionais	23	<b>Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>30</b>	<b>Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>37</b>
4.2.4. Taxa de Câmbio	24				
<b>5</b>				<b>9</b>	
<b>Principais Indicadores</b>	<b>25</b>			<b>Pareceres</b>	<b>50</b>
				9.1. Parecer dos Auditores Externos	51
				9.2. Parecer do Conselho Fiscal	53



# 1

## Introdução

### 1.1. Objectivo do Relatório de Gestão



A STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A., elaborou o presente Relatório de Gestão referente ao exercício findo de 2023, em conformidade com as exigências regulatórias exigidas às Instituições Financeiras Não Bancárias.

Todo o conteúdo deste Relatório foi sujeito a uma verificação independente, por uma entidade externa, de modo a proporcionar uma garantia adicional de segurança e fiabilidade da informação ora prestada.

Este documento é referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2023, havendo referências a anos ou meses anteriores sempre que se mostre necessário e útil para a devida contextualização dos dados apresentados.

## 1.1. Objectivo do Relatório de Gestão

O presente documento tem como propósito apresentar o compromisso que a Standard Invest possui em comunicar as Entidades regulamentares e legais (Banco Nacional de Angola, Comissão do Mercado de Capitais e Lei das Sociedades Comerciais), ao seu Accionista, aos *stakeholders* e demais agentes do mercado, o desempenho e os resultados da Sociedade, referentes ao exercício de 2023.

O ano de 2023, foi o primeiro ano operacional da Sociedade, e pretende garantir que desde as primeiras fases da mesma, sejam marcadas e definidas com o compromisso de trabalhar junto com o Mercado de Capitais, mantendo uma comunicação regular com o mesmo adoptando e promovendo as melhores práticas de divulgação e reporte de informação financeira e societária.



# 2

## Mensagem do PCA e PCE



**O ano de 2023 ficou marcado pela implementação das normas regulatórias, definidos pela Comissão do Mercado de Capitais, em coordenação com o Banco Nacional de Angola, que efectivaram a transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados das Instituições Financeiras Bancárias, para as Sociedades Correctoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários.**

A Standard Invest SDVM (SU) SA, recebeu por parte da Comissão de Mercado de Capitais autorização para a sua operação no 4º trimestre de 2023, tendo dado início à sua actividade no dia 15 de Dezembro de 2023.

Com foco na melhoria da oferta de produtos e serviços a prestar aos seus Clientes, a Standard Invest tem, dentro de uma gestão prudente, realizado parcerias chave no mercado, promovendo assim a democratização do acesso aos mercados financeiros, para todos os Angolanos.

Do negócio atingimos a meta dos 1 049 mil milhões de kwanzas de activos sob nossa supervisão, cumprindo mas mais importante, superando assim um dos objectivos primordiais do plano estratégico de implementação da sociedade, o que vem mais uma vez demonstrar e afirmar a confiança dos clientes na marca e projecto Standard Invest.

Pretendemos continuar a melhorar o nível de atendimento aos nossos clientes, continuando próximos para entender as suas necessidades e rápidos a resolvê-las, sem deixar de percorrer todas as etapas exigidas pelos inúmeros regulamentos que os nossos supervisores nos impõem e que trazem o rigor necessário ao bom funcionamento do mercado.

Os nossos colaboradores são o nosso maior activo e sem eles, estes resultados não teriam sido possíveis.



**António Dinis Mendes**  
Presidente da Comissão Executiva

A estes deixamos o nosso profundo agradecimento e o compromisso de continuar a apostar no seu desenvolvimento e crescimento.

Existimos por crença do nosso accionista, no potencial do mercado, pelo que continuaremos comprometidos em gerar valor, retribuindo deste modo a confiança que este depositou e deposita diariamente na Standard Invest.



**Yonne de Castro**  
Presidente do Conselho de Administração



# 3

## Caracterização da Sociedade

- 3.1. Identidade Corporativa
- 3.2. Estrutura Organizacional
  - 3.2.1. Estratégia
  - 3.2.2. Modelo de Governação
  - 3.2.3. Estrutura Accionista
- 3.3. Capital Humano
  - 3.3.1. Quadro de Pessoal
  - 3.3.2. Política de Remuneração
- 3.4. Modelo de Negócio
- 3.5. Gestão de Risco
  - 3.5.1. Tipos de Risco
- 3.6. Principais Acontecimentos 2023



## 3.1. Identidade Corporativa

A STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A., é uma sociedade anónima unipessoal de direito Angolano, com sede social no Edifício Sanlam Inara Business Park & Gardens, 7º Andar, no Município de Talatona, Luanda – Angola, registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 372/2023, titular do Número de Identificação Fiscal 5001414895, com o capital social integralmente subscrito e realizado de Kz 900 000 000,00 ( Novecentos milhões de Kwanzas).

A Sociedade Distribuidora, aos 12 de Setembro de 2023, foi habilitada pelo Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais ( CMC), para efeitos do estabelecido no artigo 3º do Decreto Legislativo Presidencial nº 5/13, de 9 de Outubro, sobre o Regime Jurídico das Sociedades Correctoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, conjugado com o artigo 3º do Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio, sobre os Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento a operar no Mercado de Capitais sob o nº 04/SDVM/CMC/09-2023. Tendo, iniciado sua primeira actividade operacional a 7 de Dezembro de 2023.

Apoiada na solidez e experiência do Grupo Standard Bank – o maior grupo financeiro de África, com mais de 160 anos de experiência – a Standard Invest quer estar na linha da frente dos investimentos em Angola.

## 3.2. Estrutura Organizacional

### 3.2.1. Estratégia

A Standard Invest é impulsionada pela vontade de criar valor para as sociedades envolvidas, surgindo assim, como uma sociedade com a determinação de promover a democratização do acesso aos mercados financeiros pelo angolano, através de uma estratégia essencialmente focada em canais digitais, procurando desenvolver soluções inovadoras que permitam aos Clientes e Parceiro transaccionar valores mobiliários nos mercados financeiros.



#### Missão

A Standard Invest pretende ser uma entidade de referência no mercado de capitais angolano, proporcionando um serviço de excelência, de confiança e criadora de valor sustentado no tempo.



#### Visão

Proporcionar um acesso ao mercado de capitais Angolano fácil e eficaz, assente numa experiência alinhada com as melhores práticas internacionais.

Para a Standard Invest, o Sucesso constrói-se através de Grandes Parcerias, sendo assim, a Sociedade está focada na estruturação e entrega de soluções financeiras que ajudem os Clientes e Parceiros a atingir os seus objetivos e ambições, promovendo o seu desenvolvimento.



#### Valores

A actuação da sociedade assenta-se em valores que impulsionam a inovação e garantam o foco num serviço inovador e diferenciado, procurando:



#### Foco no Cliente

Proporcionar ao Cliente uma experiência única e personalizada, centrada nas suas necessidades e expectativas;



#### Inovação e Digitalização

Apostar na inovação e digitalização, apostando na rapidez, segurança e resiliência para os Clientes e Colaboradores;



#### Investir nas nossas Pessoas

Investir continuamente na capacitação dos colaboradores, desenvolvendo competências e expertise, em prol dos Clientes e Parceiros



### 3.2.2 Modelo de Governação

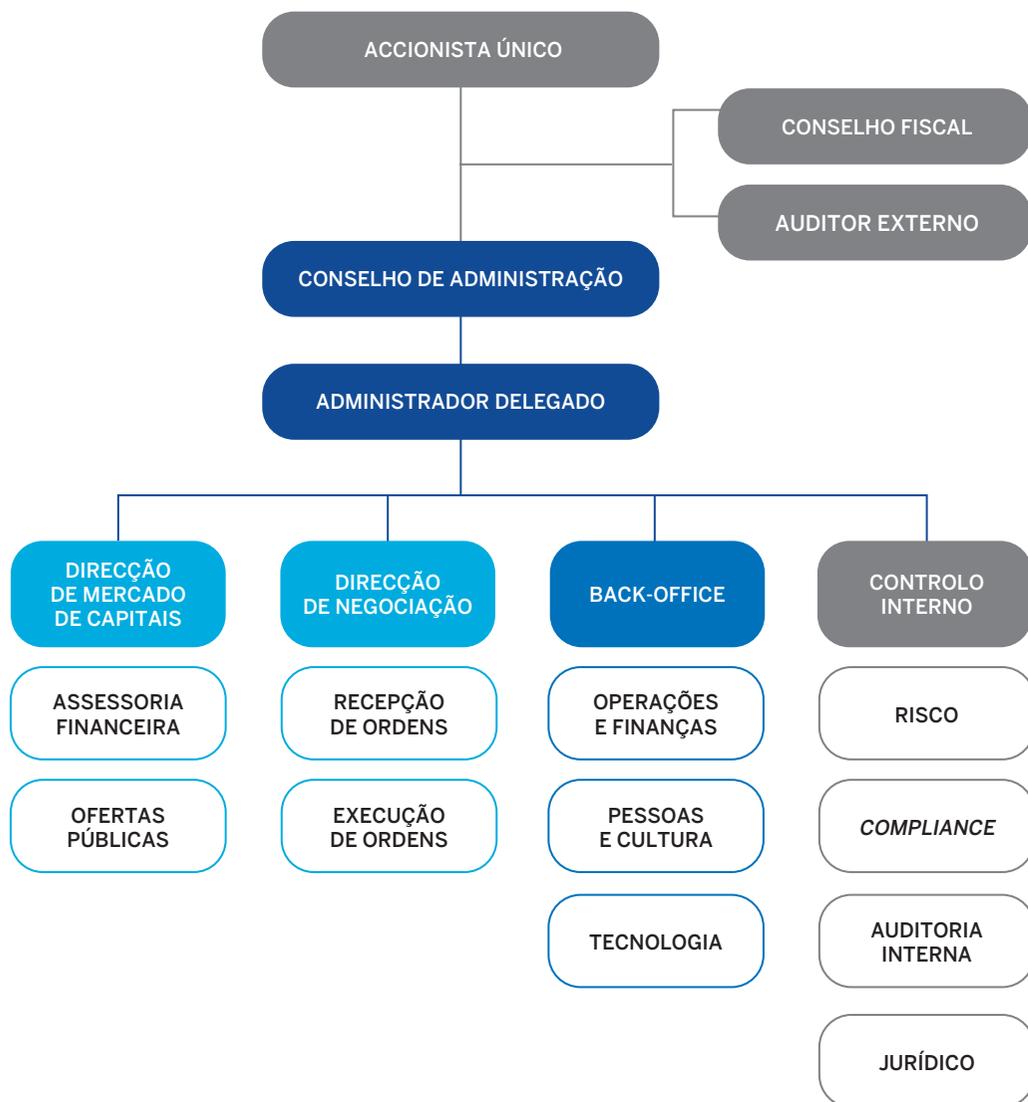
A Sociedade rege-se por um Código de Conduta, do qual estabelece os princípios éticos, de segurança, responsabilidade e compromisso com a excelência e respeito pelas pessoas e regras fundamentais a adoptar e observar no exercício das funções específicas e da actividade em geral desenvolvidas na Standard Invest..

De acordo com a estrutura actual do Governo da Sociedade, o Conselho de Administração é responsável pelas decisões de carácter estratégico e organização interna da Sociedade, que equilibra o seu papel de supervisão do risco e de orientação estratégica com a necessidade de garantir o cumprimento de requisitos regulamentares e aceitação de risco.

O modelo de Governação do Standard Invest prevê a delegação de poderes na Comissão de Gestão e em Comitês (internos) da Comissão mantendo sempre um controlo efectivo e a responsabilidade final de todas as decisões.

Os princípios orientadores da política de governação corporativa do Standard Invest cumprem com os requisitos exigidos pela regulamentação do Banco Nacional de Angola (BNA), bem como com os requisitos da Comissão de Mercado de Capitais (CMC) e da Autoridade Geral Tributária (AGT).

O organograma da Sociedade encontra-se definido da seguinte forma:



## 1) Accionista Único

A Standard Invest é detida 100% pelo Standard Bank Angola;

## 2) Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o Órgão de decisão máximo, com a responsabilidade última pelo controlo dentro dos limites impostos pela lei e pelos estatutos da Distribuidora.

Cuja a missão é assegurar que a Sociedade é uma organização sustentável, capaz de realizar os objectivos que, de tempos a tempos, lhe sejam definidos pelos accionistas.

Actualmente, este Órgão é composto por 3 membros, que foram nomeados por decisão do sócio único, por mandatos de 3 anos.

(i) Presidente do Conselho de Administração: Yonne Lizett de Queiróz de Castro

(ii) Administrador – Delegado: António Dinis Lopes Mendes

(iii) Administrador não Executivo: Silvano Honório Campos de Araújo

## 3) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o Órgão Social com a função de fiscalizar a administração da sociedade. É actualmente composto por três membros efectivos e dois membros suplentes, nomeados trienalmente pelo sócio único, sempre reelegíveis.

(i) Presidente do Conselho Fiscal: Donald Carmo Calunda Lisboa

(ii) Membro Efectivo: Fernando Jorge Teixeira Hermes

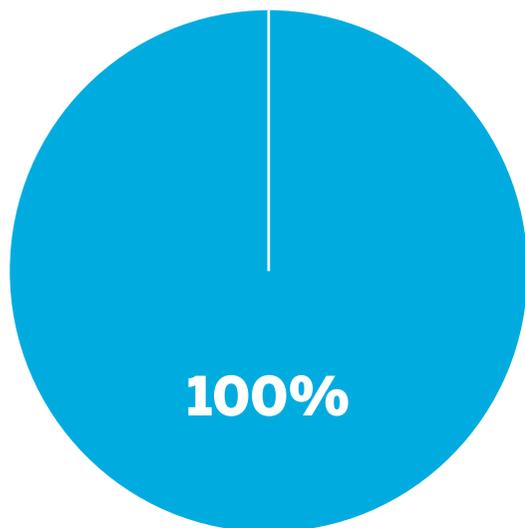
(iii) Membro Efectivo: Eduardo Quental Avelino Bango

(iv) Membro Suplente: Manuel Jamba Lohoca

(v) Membro Suplente: Pereira Carlos Mendonça

### 3.2.3. Estrutura Accionista

O capital social da Distribuidora no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 mil kwanzas, totalmente subscritas e realizadas pelo Accionista único Standard Bank Angola, tendo a seguinte estrutura acionista:



Standard Bank Angola



## 3.3. Capital Humano

As pessoas são o activo mais precioso e são essências para a transformação da Distribuidora. Para tal, é essencial investimento contínuo no desenvolvimento, sendo as future skills uma grande prioridade na atracção e retenção de talento.

O ano de 2023, a Direcção de Pessoas e Cultura da Standard Invest responsável pela gestão do Capital Humano teve como prioridade a captação e integração de colaboradores para a Standard Invest, que se identificassem com os valores e com a marca.

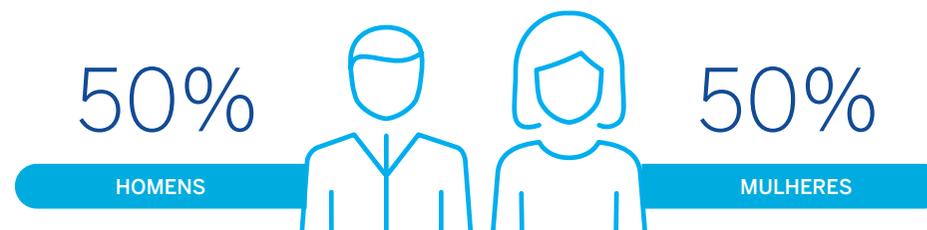
### 3.3.1. Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade registou um total de 8 colaboradores efectivos, contratados durante o período em análise, e distribuídos pelas áreas da Sociedade da seguinte forma:

Área	Nº de Colaboradores
Administrador Delegado	1
Negociação	2
Compliance & Risco	1
Operações	2
Finanças	2
<b>Total</b>	<b>8</b>



A distribuição do quadro de pessoal por género é equilibrada, sendo que 50% são do género feminino:



A idade média dos colaboradores é de 34 anos, com uma experiência profissional média de 10 anos. Face ao esforço que tem vindo a ser feito no recrutamento de elementos com formação de base de nível superior, cerca de 100% do efectivo, possui habilitações académicas superiores.

No ano de 2023, não se registaram quaisquer processos de rescisão contratual.

### 3.3.2. Política de Remuneração

A política de remuneração dos colaboradores da Sociedade é aprovada pelo Conselho de Administração, sem prejuízo do cumprimento da Lei.

Os níveis salariais globais e eventuais prémios de performance são aprovados pelo Conselho de Administração, sendo revistos numa base anual.

## 3.4. Modelo de Negócio

**A Distribuidora posiciona-se como uma Instituição Financeira Não Bancária direccionada para o segmento de empresas e para o mercado de particulares, tirando proveito de poder contar com a solidez e experiência do Grupo Standard Bank, aposta forte em inovação, tecnologia e na oferta de preços competitivos ao mercado Angolano.**

**O modelo de negócio da Standard Invest a 31 de Dezembro de 2023, estava centrado nas seguintes propostas valor:**



### Intermediação Financeira

Temos o prazer de sublinhar o papel fulcral dos nossos serviços de intermediação financeira, a fim de proporcionar um acesso fácil e rápido aos mercados financeiros para os investidores.

No centro dos nossos serviços de intermediação financeira está um compromisso com o cliente e a inovação. Esforçamo-nos para compreender os objectivos de investimento, a tolerância ao risco e as preferências únicas dos nossos clientes, para oferecer soluções personalizadas que satisfaçam as suas necessidades. A nossa experiente equipa de negociação utiliza conhecimentos profundos do mercado e tecnologia de ponta para executar transacções de forma rápida e eficiente.

Apresentamos um conjunto abrangente de ofertas concebidas para permitir que os clientes capitalizem as oportunidades de investimento enquanto navegam na volatilidade e complexidade do mercado. Desde a execução de ordens e liquidação de transacções até à pesquisa e análise de mercado, fornecemos apoio de ponta a ponta para ajudar os clientes a atingir os seus objectivos financeiros.

Para além das capacidades de execução, distinguimo-nos pelo nosso compromisso com a transparência, a integridade e a conformidade.

Adoptando de forma rigorosa as normas regulamentares e às melhores práticas para garantir a integridade das nossas operações e salvaguardar os interesses dos nossos clientes, através de preços competitivos, relatórios atempados e gestão proactiva do risco, almejamos construir relações duradouras baseadas na confiança e na responsabilidade.

Como um parceiro de confiança, continuamos empenhados em fornecer as melhores soluções que permitem aos investidores aproveitar as oportunidades, gerir o risco e atingir os seus objectivos de investimento, através da nossa busca incessante pela excelência e inovação, orgulhamo-nos de estabelecer o padrão de excelência em serviços de intermediação financeira.

Para o ano de 2024, a Sociedade tem como perspectiva desenvolver a plataforma de negociação, com o objectivo de oferecer acesso aos mercados e a uma vasta gama de produtos de investimento, permitindo aos investidores diversificar as suas carteiras e capitalizar as tendências emergentes.



### Serviços de Custódia

Os serviços de custódia representam o nosso compromisso de salvaguardar e gerir eficazmente os activos dos nossos investidores. Como depositário de confiança, fornecemos uma gama abrangente de serviços adaptados para satisfazer as diversas necessidades dos investidores.

Reiteramos a nossa dedicação inabalável à segurança e proteção dos activos dos nossos clientes, através de uma infraestrutura de ponta e de protocolos de segurança robustos, garantimos que os activos dos nossos clientes estão protegidos contra riscos.

Para além da segurança, distinguimo-nos pela eficiência e fiabilidade. Utilizamos tecnologia de ponta e processos simplificados para facilitar a gestão de activos e o processamento de transacções sem falhas.

Desde a liquidação de transacções até ao processamento de dividendos, a nossa plataforma de custódia foi concebida para otimizar a eficiência operacional e minimizar o risco, permitindo aos clientes gerir os seus activos com facilidade.

Os nossos serviços de custódia incorporam o nosso compromisso com a excelência, segurança e satisfação do cliente através da nossa dedicação inabalável.

Não obstante, tenha sido um ano desafiante para o negócio, a Standard Invest tem perspectivas positivas para o ano de 2024, uma vez que conta em efectuar parcerias com diferentes Bancos e conta com uma equipa de consolidada na linha da frente.



## 3.5. Gestão de Risco

A sociedade tem vindo a implementar estratégias, procedimentos e políticas de gestão de risco destinadas a identificação, avaliação, acompanhamento e controlo de todos os riscos materiais que a Sociedade possa enfrentar, tanto interna como externamente, inerente à sua actividade, de modo a garantir que estes se mantenham em níveis que correspondam à tolerância de risco imposta pelo departamento de Controlo Interno.

A gestão dos riscos financeiros, não-financeiros e transversais da Standard Invest está apoiada num planeamento de gestão coeso, que incorpora as seguintes componentes:

- **Identificação de riscos:** Nesta etapa são identificados os riscos que interferem com a actividade e desempenho da Standard Invest.
- **Avaliação de riscos:** Categorização de perfis de risco, avaliando a sua importância e a exposição da Standard Invest aos mesmos.
- **Acompanhamento de riscos:** a Standard Invest irá proceder à monitorização dos riscos identificados, que deverá incluir a identificação de novos riscos e uma revisão dos riscos actuais.

### 3.5.1. Tipos de Risco

No contexto operacional da Standard Invest, existem vários potenciais riscos aos quais estará exposta no decorrer da sua actividade. Deste modo, torna-se necessário identificar os mesmos e possíveis formas de os mitigar e/ou controlar.

As tipologias de risco consideradas no âmbito da Sociedade são as seguintes:

#### 3.5.1.1. Risco Financeiro

- **Risco de Taxa de Juro:** Risco assumido, derivado das flutuações, bem como das volatilidades, sofridas pelas taxas de juros de activos e passivos;
- **Risco de Taxa de Câmbio:** Perda potencial, como consequência das possíveis flutuações cambiais. Estas flutuações podem variar com a sua volatilidade e posição num determinado momento;
- **Risco de liquidez:** a probabilidade de ocorrência de perdas financeiras, devido à incapacidade de dispor de fundos líquidos, que permitam o cumprimento das obrigações financeiras da Sociedade, nas datas de vencimento definidas.

#### 3.5.1.2. Risco Não Financeiro

- **Risco operacional:** resulta da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da inadequação ou falha nos procedimentos e processos internos, recursos humanos, sistemas, fraudes, ou outros eventos externos associados à actividade diária da Entidade;
- **Risco de contraparte:** advém da ocorrência de perdas financeiras devido ao incumprimento das obrigações contractuais pelas suas contrapartes;
- **Risco Reputacional:** advém da probabilidade de incorrer perdas financeiras decorrentes da percepção desfavorável da imagem da Standard Invest por parte de contrapartes, clientes, fornecedores, accionistas investidores ou órgãos da imprensa. Este risco pode impactar a capacidade da Sociedade para estabelecer novas relações e manter as existentes;
- **Risco de Compliance:** advém da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da não conformidade legal, regulamentar, contratual, e normativa aplicável à actividade, que se traduza em sanções de carácter legal, na limitação de oportunidades de negócio, na redução do potencial de crescimento, ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais.

## 3.6. Principais Acontecimentos 2023

Em 2023, a sociedade enfrentou uma série de desafios e alcançou marcos significativos no seu primeiro ano de operações. Aqui estão alguns dos principais acontecimentos:

- Obtenção da respectiva Licença da Standard Invest;
- Lançamento e entrada em funcionamento da Entidade;
- Migração da Carteira do Standard Bank;
- Primeira actividade operacional.

## 3.7. Expectativas para 2024

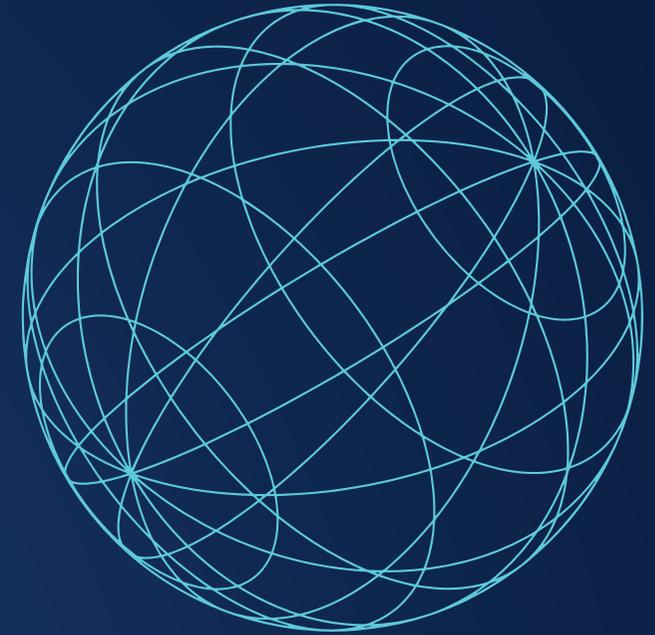
Para o ano de 2024, a Standard Invest prevê ser uma das maiores Distribuidoras de Valores Mobiliários a nível nacional, em termos de montante transacionado e custodiado, através da oferta de serviços e produtos inovadores, preços competitivos ao mercado e atendimento focado nas necessidades do cliente com a construção de parcerias de sucesso.



# 4

## Enquadramento Macroeconómico

- 4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional
- 4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional
  - 4.2.1. Produto Interno Bruto
  - 4.2.2. Taxa de Inflação
  - 4.2.3. Reservas Internacionais
  - 4.2.4. Taxa de Câmbio



## 4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional

Segundo o relatório (World Economic Outlook (WEO)) publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em Janeiro do ano em curso, prevê-se que o crescimento global estimado em 3,1% em 2023 permaneça em 3,1% em 2024, antes de aumentar modestamente para 3,2% em 2025 (Tabela 1). Em comparação com a previsão do WEO de outubro de 2023, a previsão para 2024 é cerca de 0,2 pontos percentuais mais elevada, reflectindo melhorias para a China, os Estados Unidos e as grandes economias emergentes e em desenvolvimento.

No entanto, a projecção para o crescimento mundial em 2024 e 2025 é inferior à média anual histórica (2000-19) de 3,8%, reflectindo políticas monetárias restritivas e a retirada do apoio orçamental, bem como um baixo crescimento da produtividade subjacente. Prevê-se igualmente que o crescimento das economias avançadas diminua ligeiramente em 2024, antes de aumentar em 2025, com uma recuperação na Zona Euro do baixo crescimento registado em 2023 e uma moderação do crescimento nos Estados Unidos. As economias de mercado emergentes e em desenvolvimento deverão registar um crescimento estável em 2024 e 2025, com diferenças regionais.

**Tabela 1 – Crescimento da Economia Global (dados em percentagem)**

Descrição	2022	2023E	2024P	2025P
PIB Global	3,5	3,1	3,1	3,2
Economias Avançadas	2,6	1,6	1,5	1,8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,1	4,1	4,1	4,2
África Subsariana	4,0	3,3	3,8	4,1

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2024)

Prevê-se ainda que o crescimento do comércio mundial seja de 3,3 por cento em 2024 e de 3,6 por cento em 2025, abaixo da sua taxa de crescimento média histórica de 4,9 por cento. Prevê-se que o aumento das distorções comerciais e a fragmentação geoeconómica continuem a pesar sobre o nível do comércio mundial. Os países impuseram cerca de 3.200 novas restrições ao comércio em 2022 e cerca de 3.000 em 2023, contra cerca de 1.100 em 2019, de acordo com dados da Global Trade Alert.

Estas previsões baseiam-se no pressuposto de que os preços dos combustíveis e das matérias-primas não combustíveis diminuirão em 2024 e 2025 e de que as taxas de juro diminuirão nas principais economias. Prevê-se que os preços médios anuais do petróleo desçam cerca de 2,3% em 2024, enquanto os preços das matérias-primas não combustíveis deverão descer 0,9%. As projecções dos especialistas do FMI apontam para a manutenção das taxas directoras da Reserva Federal, do Banco Central Europeu e do Banco de Inglaterra nos níveis actuais até ao segundo semestre de 2024, antes de diminuírem gradualmente à medida que a inflação se aproxima dos objectivos.

**Tabela 2 – Comércio Internacional (dados em percentagem)**

Descrição	2022	2023E	2024P	2025P
Comércio Internacional (Bens e Serviços)	5,2	0,4	3,3	3,6
Economias Avançadas	6,1	0,3	2,6	3,2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	3,7	0,6	4,5	4,4
Preço das Commodities				
Preço do Petróleo <sup>1</sup>	39,2	-16,0	-2,3	-4,8
Outras (excepto combustíveis)	7,9	-6,1	-0,9	-0,4
Índice de Preço no Consumidor <sup>2</sup>	8,7	6,8	5,8	4,4
Economias Avançadas	7,3	4,6	2,6	2,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,8	8,4	8,1	6,0

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2024)

<sup>1</sup> Calculado tendo em conta a média entre o preço do Brent e do WTI <sup>2</sup> Não inclui a Venezuela

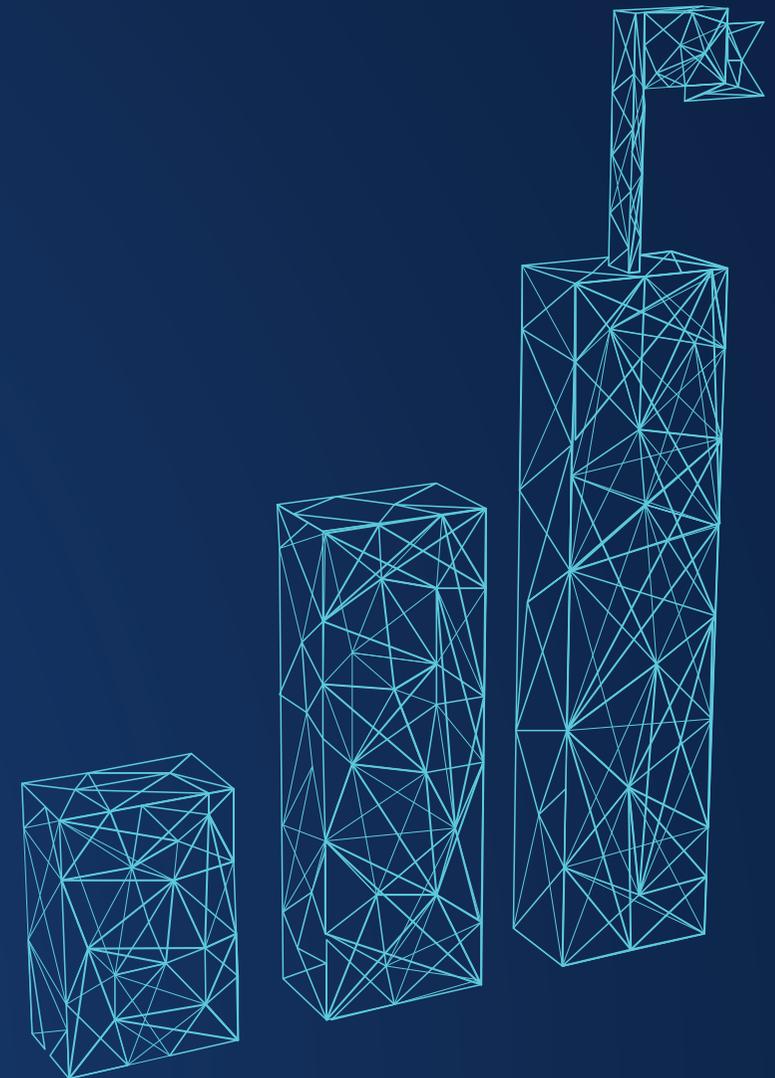
No período em análise, o enquadramento macroeconómico internacional foi marcado por uma combinação de desafios e oportunidades. A economia global enfrentou turbulências devido a eventos geopolíticos, como tensões comerciais entre grandes potências e incertezas em torno das políticas de comércio e tarifas. Além disso, a pandemia de COVID-19 continuou a influenciar os mercados globais, com impactos significativos na saúde pública e na actividade económica.

Apesar dos desafios, algumas regiões mostraram sinais de recuperação económica, com estímulos fiscais e monetários sendo implementados para sustentar a procura e impulsionar o crescimento. Por outro lado, as disparidades económicas entre países e regiões se aprofundaram, com algumas economias emergentes enfrentando dificuldades devido à volatilidade nos fluxos de capital e às pressões inflacionárias.

Em termos de política monetária, muitos bancos centrais mantiveram uma postura acomodatória, reduzindo as taxas de juros e implementando programas de compra de activos para apoiar a liquidez e incentivar o investimento. No entanto, as preocupações com a inflação e o aumento das expectativas de normalização da política monetária levantaram questões sobre a sustentabilidade das medidas de estímulo a longo prazo.

Diante desse cenário complexo, as empresas enfrentaram desafios significativos na gestão de riscos e na adaptação a um ambiente de negócios em constante mudança. A volatilidade nos mercados financeiros e cambiais destacou a importância da diversificação de portfólio e da gestão prudente de recursos financeiros. Ao mesmo tempo, a digitalização acelerada e as mudanças nos padrões de consumo abriram novas oportunidades para inovação e crescimento em sectores-chave da economia.

No geral, o enquadramento macroeconómico internacional durante o período em análise foi caracterizado por uma mistura de desafios persistentes e sinais de recuperação, com empresas buscando adaptar suas estratégias para navegar em um ambiente cada vez mais complexo e dinâmico.



## 4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional

### 4.2.1. Produto Interno Bruto

Dados do primeiro trimestre de 2023 indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresceu 0,3% em termos homólogos e 1,1% face ao quarto trimestre de 2022, em resultado da quebra de 8% da produção petrolífera, incluindo a produção de gás, justificada pelas paragens programadas e não programadas emergenciais de manutenção de plataformas petrolíferas e resolução de avarias, algumas com tempo de demora acima do previsto, em diversos blocos petrolíferos, designadamente 0, 14, 15, 15/06, 17 e 18, condicionando o desempenho dos mesmos.

Em contraste, o sector não petrolífero apresentou um crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, devendo-se fundamentalmente ao crescimento registado nos sectores de “Subsídios” (39,2%), “Transportes” (27,1%), “Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos” (22,9%) “Imposto sobre Produtos” (15,3%) “Electricidade e Água” (7,8%), “Outros Serviços” (4,3%), “Serviços Imobiliários e Aluguer” (2,9%), “Comércio” (2,5%), “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” (1,9%), “Correios e Telecomunicações” (1,7%), “Indústria Transformadora” (1,3%) “Construção” (1,0%), “Agro-Pecuária e Silvicultura” (0,9).

Ainda de acordo com as Contas Nacionais publicadas pelo INE, no segundo trimestre deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,01%, em termos homólogos, e 0,2% comparativamente ao primeiro trimestre de 2023, justificado pelo crescimento negativo da produção petrolífera em 2,85%. À semelhança do primeiro trimestre, no segundo trimestre a indústria petrolífera voltou a estar marcada por novos registos de perdas operacionais, planeadas e não planeadas, de produção de petróleo acima das previsões dos operadores nos blocos 0, 15, 15/06, 17, 18, 31 e Associações FS/FST.

Tabela 3 – PIB nacional (dados em percentagem)

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023E
PIB Global	-0,6	-5,4	1,2	3,0	0,4
PIB Petrolífero	-6,6	-8,3	-11,2	0,6	-4,1
PIB não Petrolífero	1,9	-4,0	5,8	3,9	1,8

Fonte: Ministério das Finanças (MINFIN), Relatório de Fundamentação do OGE 2024

O sector não petrolífero cresceu no segundo trimestre 1,16%, em reflexo do crescimento registado nos sectores de “serviços de intermediação financeira indirectamente medidos – SIFIM” (41,8%), “intermediação financeira e de seguros” (40,0%), “impostos sobre os produtos” (12,0%), “pesca” (5,6%), “correios e telecomunicações” (5,0%), “electricidade e água” (4,9%), “serviços imobiliários e aluguer” (3,0%), “comércio” (2,9%), “transporte e armazenagem” (2,6%), “administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (2,2%), “agro-pecuária e silvicultura” (1,6%), “construção” (1,4%), e “produtos da indústria transformadora” (0,1%).

Em termos anuais, as projecções de fecho apontam para um crescimento do PIB de 0,4%, contra os 3,3% inicialmente previstos no OGE 2023, estimando-se para o sector petrolífero uma queda na ordem dos 4,1%, e um crescimento positivo do sector não petrolífero de 1,8%. Finalmente, dados de Novembro de 2023 do The Economist Intelligence Unit Limited apontam para o crescimento do PIB angolano para 3,0% e 3,3%, em 2024 e 2025 respectivamente.

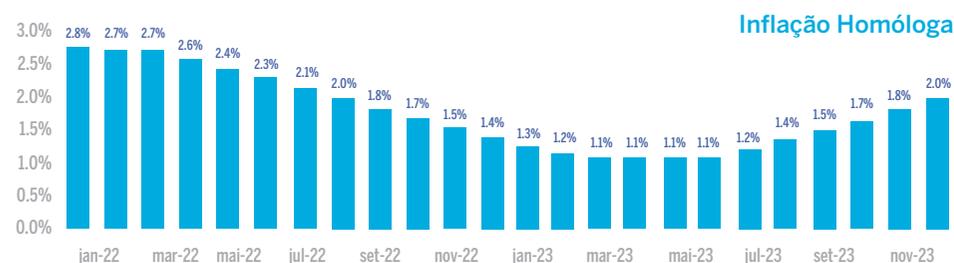
Não obstante as estimativas para o PIB global angolano, o crescimento económico a ocorrer será ténue, na medida em que a economia angolana continua vulnerável aos choques externos, fruto da grande dependência do sector petrolífero. De igual modo, a diversificação do sector não petrolífero pressupõe o crescimento do sector petrolífero, porquanto este representa mais de 70% das receitas fiscais do país e da quantidade de divisas necessárias para a importação de matérias-primas, o que significa a potenciação do sector não petrolífero e o seu consequente crescimento poderá ser impactado pelo crescimento negativo do sector petrolífero.

## 4.2.2. Taxa de Inflação

Após ter atingido o nível de 10,59% no mês de Abril, o mais baixo desde Janeiro de 2019, a inflação medida pelo IPC iniciou uma trajectória ascendente. No mês de Março de 2023, a inflação homóloga fixou-se em 10,81% e 11,25% no mês de Junho, atingindo 15,01% no mês de Setembro, projectando-se que o ano de 2023 encerre com uma taxa de inflação de 17,8%, isto é, 6,7 pontos percentuais acima da meta prevista de 11,1%. Esta retoma de pressões sobre preços internos ao longo do ano reflecte o impacto sobre os preços dos diferentes bens e serviços induzidos pela depreciação cambial observada no primeiro semestre do ano, do ajuste do preço da gasolina no mês de Junho, encerramento de armazéns comerciais pelo Governo Provincial de Luanda igualmente no mês de Junho.

No final de 2023, a inflação fixou-se em 20,01% estando 7 pontos percentuais acima da taxa de inflação de 2022 (fixou-se em 13,86%). A escassez de divisas para atender as necessidades permanentes de importação, a retirada dos subsídios aos combustíveis, foram os principais catalisadores do aumento generalizado dos preços e a consequente deterioração da taxa de inflação, numa altura que se projectava a contínua redução da taxa de inflação em 2023, não obstante as medidas de alívio fiscal, como exemplo a redução do IVA para metade (de 14% para 7%).

Gráfico 1 – Taxa de Inflação nacional



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA).

Como reflexo da estrutura produtiva e de consumo do país, o comportamento da inflação vem sendo influenciado, sobretudo, pelas tendências de aumento dos preços dos alimentos e bebidas não alcoólicas, que de longe tem sido a classe com maior impacto sobre a evolução do nível geral de preços com contribuições acima de 1,0 ponto percentual desde o mês de Julho de 2023. Mais de metade da variação do IPC é determinada pelo aumento dos preços na classe bens alimentares e bebidas não alcoólicas, de modo que uma aceleração da subida dos preços dos produtos desta classe justifica igualmente mais da metade do aumento do IPC ao longo de 2023.

## 4.2.3. Reservas Internacionais

Dados do Banco Nacional de Angola (BNA) indicam que Angola encerrou o ano económico de 2023 com Reservas Internacionais na ordem dos 14,73 mil milhões de dólares norte-americanos, sensivelmente o mesmo nível do ano anterior, o que corresponde a um grau de cobertura de aproximadamente 8,39 meses de importações de bens e serviços.

Gráfico 2 – Evolução das Reservas Internacionais



Fonte: BNA, dados extraídos das estatísticas monetárias disponíveis no website da instituição citada.

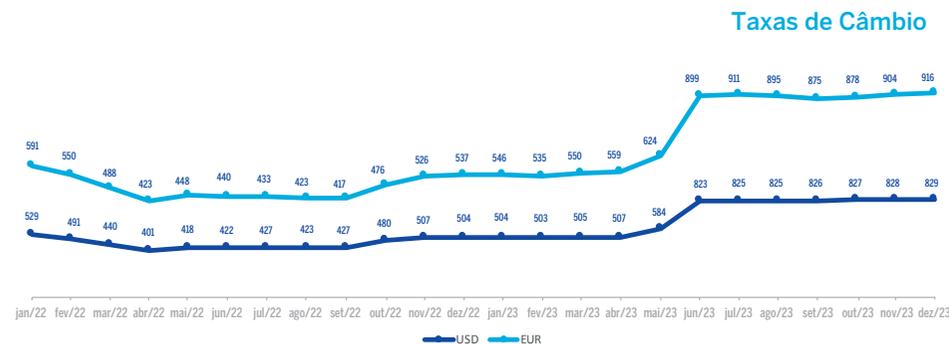
A estagnação deve-se essencialmente à retoma do pagamento do serviço da dívida externa ao principal credor, neste caso a China, à baixa diversificação das exportações de bens e serviços, visto que a principal fonte de moeda estrangeira advém da venda de petróleo bruto. De igual modo os conflitos geopolíticos e a implementação de sanções entre as grandes potenciais vedou a comercialização de diamantes angolanos, factor que influenciou negativamente a captação de receitas fiscais em moeda externa.

## 4.2.4. Taxa de Câmbio

O ano de 2023 foi ainda marcado pela depreciação da moeda nacional, com destaque para os meses de Maio e Junho. A depreciação cambial foi de 57,16 % para taxa de fim de período da moeda nacional face ao euro e de 57,04% para a taxa de fim de período da moeda nacional face ao dólar. Em termos médios, as depreciações da moeda nacional relativamente àquelas moedas foram de 32,7% e 34,6%, respectivamente.

A depreciação cambial verificada resultou da redução significativa do dólar norte-americano no mercado cambial, impulsionada principalmente pelas vendas de moeda externa irregulares por parte do Tesouro, com maiores incidências nos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, no geral, abaixo da média mensal de USD 510,24 milhões entre o primeiro trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023, como consequência das quebras inesperadas da produção de petróleo no primeiro trimestre (em 4,4% face ao trimestre anterior) causando menor entrada de moeda externa e priorização dos recursos disponíveis, ante a menor entrada de moeda externa, para o cumprimento das obrigações do Estado com o serviço da dívida externa.

Gráfico 3 – Evolução da Taxa de Câmbio



Fonte: BNA, dados extraídos das estatísticas monetárias disponíveis no website da instituição citada.



# 5

## Principais Indicadores





A 31 de Dezembro de 2023, os principais indicadores da Actividade da Distribuidora eram os seguintes.

INDICADORES DA ACTIVIDADE	31.12.2023	Variação
<b>Balanço</b>		
Activo Líquido	1 100 140 578	100%
Disponibilidades	113 091 683	100%
Aplicações	814 378 082	100%
Capitais Próprios	325 368 388	100%
<b>Resultados</b>		
Margem Financeira	32 702 288	100%
Resultados da Intermediação Financeira	55 644 481	100%
Custos Administrativos e de Comercialização	662 978 380	100%
Custo com pessoal	98 050 237	100%
Amortizações	14 026 101	100%
Resultado Líquido	(574 631 612)	100%
<b>Rentabilidade</b>		
Rentabilidade do Activo (ROA)	-52%	100%
Rentabilidade do capital próprio (ROE)	-177%	100%
<b>Produtividade e eficiência</b>		
Custo com pessoal por colaborador	12 256 280	100%
<i>Cost-to-Income</i>	750%	100%
Colaboradores	8	100%
<b>Adequação de Capital</b>		
Fundos próprios regulamentares	325 368 388	100%
Activos ponderados pelo risco	185 493 953	100%
Rácios de Solvabilidade Regulamentar	175%	100%



# 6

## Análise Financeira



## 6.1. Análise do Balanço

Em 31 de Dezembro de 2023, a Standard Invest registou um activo num montante de 1 100 140 578 mil milhões de kwanzas, mais de 100% comparado com o ano de 2022, proveniente essencialmente de:

- **Disponibilidades:** ao aumento do Capital ocorrido em 2023, no montante 895 000 000 milhões de kwanzas, em que 800 000 000 milhões de kwanzas foram constituídos depósito a prazo, e o remanescente manteve-se a Ordem, para fazer face as despesas de curto prazo da Sociedade;
- **Aplicações de Liquidez:** a Constituição de um Depósito a Prazo no Valor 800 000 000 milhões de kwanzas a 10 de Outubro de 2023, junto ao Standard Bank, durante um período de 90 dias;
- **Outros Valores:** ao registo de diferimento dos seguro de saúde e de acidente de trabalho referente a exercícios futuros, no valor de aproximadamente 1 207 000 mil kwanzas.
- **Aquisição de activos:** devido a aquisição de mobiliário, de servidores, computadores e as Obras feitas na sede social da Sociedade, para o início da actividade da mesma.

Do lado do Passivo, a maior rubrica é representada pela linha de Credores Diversos, com um montante de 730 492 620 milhões de kwanzas, referente a dívida ao Standard Bank, por liquidar todos os custos em nome da Standard Invest.

Valores expressos em Kwanzas

ACTIVO	31.12.2023	Variação
<b>Disponibilidades</b>	113 091 683	
Disponibilidades em Instituições Financeiras	113 091 683	100%
<b>Aplicações de Liquidez</b>	814 378 082	
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	814 378 082	100%
<b>Outros Valores</b>	2 436 707	100%
Outros Valores de Natureza Fiscal	28 348	100%
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	2 408 359	100%
<b>Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis</b>	170 234 106	100%
Activos Fixo Tangíveis	170 234 106	100%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1 100 140 578</b>	<b>100%</b>
<b>Outras Obrigações</b>	774 772 191	100%
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	24 030 671	100%
Outras Obrigações de Natureza Cível	730 492 620	100%
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	20 248 899	100%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>774 772 191</b>	<b>100%</b>
Capital Social	900 000 000	100%
Resultado Líquido do Exercício	(574 631 612)	100%
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>325 368 388</b>	<b>100%</b>

## 6.2. Análise à Demonstração de Resultados

No ano de 2023, a Distribuidora apresentou resultados negativos no valor de 574 631 612 milhões de kwanzas, pelo facto que os custos registados em 2023, foram maiores que os proveitos do ano.

Não obstante, tenha apresentados resultados negativos, fruto do seu primeiro ano Operacional, a Sociedade apresentou a Margem financeira de 32 702 288 milhões de kwanzas, provenientes dos Juros de Depósitos a prazo constituídos a 31 de Dezembro de 2023.

Adicionalmente, apresentou um resultado da intermediação financeira positiva, resultante das primeiras operações de intermediação financeira e de custódia ocorridas no findo do exercício em análise.

Em relação aos custos, podemos verificar que o Fornecimento de Terceiros representa 82% dos custos incorridos ao longo do ano, em que foram registadas os fornecimentos que a entidade teve em relação a renda, comunicações, auditoria e consultorias.

Valores expressos em Kwanzas

ACTIVO	31.12.2023	Variação
<b>Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos</b>	32 702 288	
Proveitos de Aplicações de Liquidez	32 702 288	100%
<b>Margem Financeira</b>	<b>32 702 288</b>	<b>100%</b>
<b>Resultados de Prestação de Serviços Financeiros</b>	55 644 481	
Proveitos de Prestação de Serviços	55 644 481	100%
<b>RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>55 644 481</b>	<b>100%</b>
<b>Custos Administrativos e de Comercialização</b>	(662 978 380)	100%
Pessoal	(98 050 237)	100%
Fornecimentos de Terceiros	(546 232 414)	100%
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	(1 832 421)	100%
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	(2 837 208)	100%
Depreciações e Amortizações	(14 026 101)	100%
<b>OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>(662 978 380)</b>	<b>100%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(574 631 612)</b>	<b>100%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>(574 631 612)</b>	<b>100%</b>



# 7

## Proposta de Aplicação de Resultados



O Conselho de Administração da Standard Invest S.D.V.M (SU), SA propõe, nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 71.º, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 396.º, ambos da Lei das Sociedades Comerciais (aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro, com alterações posteriores), e nos termos do artigo 17.º dos Estatutos, que ao Resultado líquido negativo no montante de 574 631 612 kwanzas, referente ao exercício de 31 de Dezembro 2023, seja transferido para resultados transitados.

**Yonne de Castro**

Presidente do Conselho de Administração

**António Dinis Mendes**

Presidente da Comissão Executiva

**Silvano Araújo**

Administrador Não Executivo



# 8

## Demonstrações Financeiras e Notas às Contas



## 8.1. Balanço

em 31 de Dezembro  
de 2023

Valores expressos em Kwanzas

		31.12.2023		
ACTIVO	Notas	Valor Bruto	Provisões / Imparidades / Amortizações / Depreciações	Valor Líquido
<b>Disponibilidades</b>		<b>113 091 683</b>	-	<b>113 091 683</b>
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	113 091 683	-	113 091 683
<b>Aplicações de Liquidez</b>		<b>814 378 082</b>	-	<b>814 378 082</b>
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	4	814 378 082	-	814 378 082
<b>Outros Valores</b>		<b>2 436 707</b>	-	<b>2 436 707</b>
Outros Valores de Natureza Fiscal	5	28 348	-	28 348
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	5	2 408 359	-	2 408 359
<b>Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis</b>		<b>184 260 206</b>	<b>14 026 101</b>	<b>170 234 106</b>
Activos Fixos Tangíveis	6	184 260 206	14 026 101	170 234 106
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1 111 729 972</b>	<b>14 026 101</b>	<b>1 100 140 578</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>774 772 191</b>		<b>774 772 190,55</b>
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	24 030 671		24 030 671,08
Outras Obrigações de Natureza Cível	7	730 492 620		730 492 620,41
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	7	20 248 899		20 248 899,06
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>774 772 191</b>	-	<b>774 772 191</b>
Capital Social	8	900 000 000		900 000 000
Resultado Líquido do Exercício		(574 631 612)		(574 631 612)
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>325 368 388</b>		<b>325 368 388</b>
<b>TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>1 100 140 578</b>		<b>1 100 140 578</b>

## 8.2. Demonstração de Resultados

entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 2023

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31.12.2023
<b>Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos</b>		<b>32 702 288</b>
Proveitos de Aplicações de Liquidez	9	32 702 288
<b>Margem Financeira</b>		<b>32 702 288</b>
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		
Proveitos de Prestação de Serviços	10	55 644 481
<b>RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>55 644 481</b>
<b>Custos Administrativos e de Comercialização</b>		<b>(662 978 380)</b>
Pessoal	11	(98 050 237)
Fornecimentos de Terceiros	12	(546 232 414)
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	13	(1 832 421)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	14	(2 837 208)
Depreciações e Amortizações	15	(14 026 101)
<b>OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS</b>		<b>(662 978 380)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(574 631 612)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>(574 631 612)</b>
<b>RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO</b>		<b>(574 631 612)</b>

## 8.3. Demonstração de Mutações de Fundos Próprios

entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 2023

Valores expressos em Kwanzas

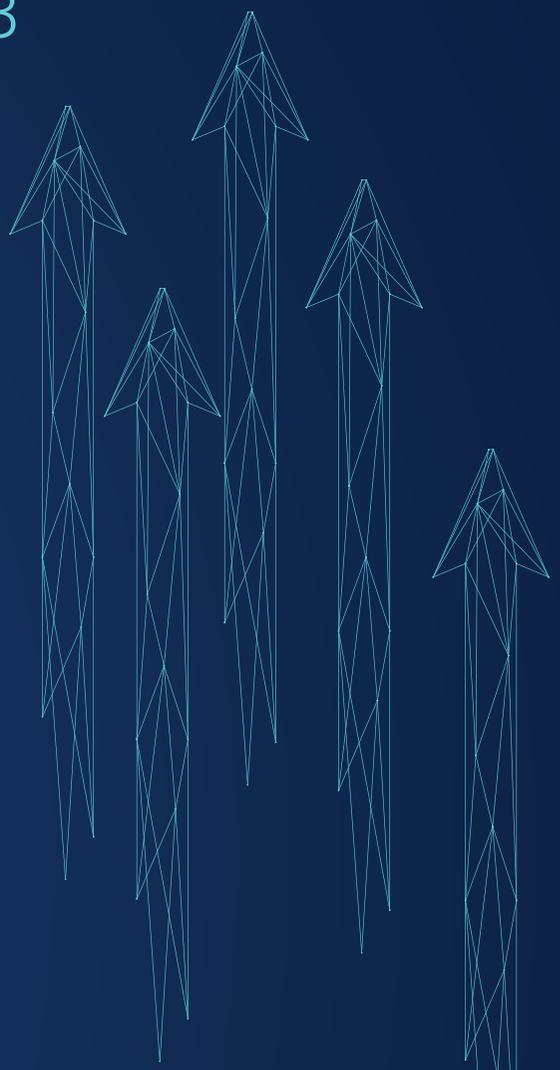
	Total da Situação Líquida	Capital Próprio	Reservas					Resultados Transitados	Dividendos Antecipados	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	Acções ou quotas próprias em Tesouraria	Resultado Líquido
			Reservas Legais	Reservas Especiais	Fundo Social	Outras Reservas	Outros Fundos					
<b>Saldo 31 de Dezembro 2022</b>			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	900 000 000	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos por Reduções de Capital	(574 631 612)		-	-	-	-	-	-	-	-		(574 631 612)
<b>Saldo 31 de Dezembro 2023</b>	<b>325 368 388</b>	<b>900 000 000</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## 8.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 2023

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31.12.2023
<b>Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos</b>		<b>18 324 205</b>
Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez		18 324 205
<b>FLUXO DE CAIXA DE MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>18 324 205</b>
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		55 644 481
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		55 644 481
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>55 644 481</b>
<b>Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização</b>		<b>(68 667 230)</b>
Pagamentos ao Pessoal		(52 601 172)
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		(13 228 850)
Pagamentos de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		(2 837 208)
<b>Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações</b>		<b>7 790 227</b>
Fluxo de Caixa das Outras Obrigações		7 790 227
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES</b>		<b>(60 877 003)</b>
<b>Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez</b>		<b>(800 000 000)</b>
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações do Mercado Monetário Interfinanceiro		(800 000 000)
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(800 000 000)</b>
<b>Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios</b>		<b>900 000 000</b>
Recebimentos por Aumentos de Capital Social		900 000 000
<b>FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS</b>		<b>900 000 000</b>
<b>Saldo em Disponibilidades no Início do Período</b>		<b>-</b>
<b>Saldo em Disponibilidades no Fim do Período</b>		<b>113 091 683</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO</b>		<b>113 091 683</b>

# Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023



## 1. Nota Introdutória

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, é uma sociedade anónima unipessoal de direito angolano, foi constituída por Escritura Pública de 27 de Março de 2023 publicada no Diário da República N.º 147, III série, de 8 de Agosto de 2023.

Após obtenção da licença, a entidade iniciou a sua actividade operacional em 12 de Setembro de 2023, com a formalização da primeira transacção, dando seguimento à instrução N.º 05/CMC/03-23 relativa a transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, centrando a sua actividade na transacção e custódia de valores mobiliários.

A Standard Invest tem como objecto social a prestação de serviços de intermediação financeira, nos termos e dentro dos limites definidos no Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/13, de 09 de Outubro – Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, designadamente:

- A recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles,
- A negociação para a carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- A assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre estrutura de capital, a estratégia industrial, bem como sobre a fusão e a aquisição de empresas;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços e câmbios indispensáveis à realização dos serviços das alíneas anteriores nos termos definidos pela legislação cambial.

Conforme indicado na nota 8, em 31 de Dezembro de 2023, a Standard Invest é detida pelo Standard Bank Angola, com uma participação de 100%.

## 2. Políticas Contabilísticas Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Standard Invest foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, doravante IFNB, nos termos do regulamento da CMC nº 10/16 de 6 de Julho, juntamente com a Instrução Nº 001/CMC/03-2020 da CMC sobre a estrutura das contas do IVA.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas referem-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. Os outros activos e passivos financeiros e os outros activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da entidade em 25 de Abril de 2024. Não obstante a Sociedade manter resultados operacionais negativos, a Administração considera que não existe incerteza em relação à continuidade das suas operações atendendo primariamente à sua convicção no apoio financeiro continuado dos seus accionistas e, também, nas perspectivas de negócio futuras.

### 2.2 Bases de Valorimetria Adoptadas na Preparação das Demonstrações

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras, a Standard Invest seguiu as seguintes políticas contabilísticas:

#### 2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a um dia a contar da data de balanço, e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a “Disponibilidades em Instituições Financeiras” (Nota 3), não considerando imparidades constituídas.

#### 2.2.2 Activos Fixos tangíveis e Activos Intangíveis

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a um dia a contar da data de balanço, e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a “Disponibilidades em Instituições Financeiras” (Nota 3), não considerando imparidades constituídas.

- **Reconhecimento e mensuração**

Os imóveis de uso da instituição registam-se pelo preço de aquisição, neste incluídos os custos acessórios indispensáveis, ainda que anteriores à escritura, tais como emolumentos notariais, corretagens e outras.

Os impostos pagos na aquisição de bens de imobilizações corpóreas devem ser incorporados ao custo de aquisição.

#### • Custos Subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade.

As despesas com manutenção são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

#### • Depreciações/Amortizações

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada pela Standard Invest, que corresponde aos seguintes anos de vida útil para as seguintes tipologias:

	Número de anos
<b>Imóveis</b>	
Imóveis de serviço próprio	15 a 50
Obras em imóveis arrendados	4 a 8
<b>Equipamento</b>	
Mobiliário e material	4 a 8
Equipamento informático	3 a 6
Máquinas e ferramentas	4 a 10
Equipamentos electrónicos	4 a 7
Material de transporte	3 a 4
Equipamento de segurança	4 a 15

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração

dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar (as reversões de perdas por imparidade são efetuadas até ao limite de valor que os activos teriam caso nunca tivessem sido reconhecidas perdas por imparidade). O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

## 2.2.3 Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i. a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii. seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- iii. quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde a melhor estimativa do valor a reembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Standard Invest não possui provisões constituídas.

## 2.2.4 Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidas quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

**Os proveitos são considerados realizados quando:**

- i. nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme com promisso de efectiva-lo;
- ii. na extinção parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- iii. na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e
- iv. no recebimento efectivo de doações e subvenções.

**As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando:**

- i. deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro;
- ii. pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo;
- iii. pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

## 2.2.5 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio médio em vigor na data da transacção.

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio médio em vigor na data de balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do período em que ocorrem na rubrica resultados cambiais.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os câmbios do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

### Câmbios do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR)

	2023	2022
USD	828,800	503,691
EUR	915,990	537,438

## 2.2.6 Imposto sobre os lucros e outros impostos

### (i) Imposto Industrial

A 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A e sujeito actualmente a uma taxa de imposto de 25% nos termos da Lei n.º26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º19/14, de 22 de Outubro.

Nos termos da Lei supracitada, foi de igual modo estipulado um aumento do prazo de reporte dos prejuízos fiscais para 5 anos, bem como entre outros, foram efectuadas alterações quanto ao tratamento fiscal das variações cambiais e a dedutibilidade fiscal das provisões, de forma a determinar que as perdas por imparidade em créditos garantidos não são dedutíveis para efeitos fiscais, excepto a parte não garantida.

Com a entrada em vigor da Lei n.º26/20, a Sociedade deixa de ser obrigada a efectuar a liquidação e pagamento provisório do Imposto Industrial sobre as vendas nos casos em que tenham apurado prejuízo fiscal no ano anterior.

O Código do Imposto Industrial determina que os proveitos sujeitos a IAC são deduzidos para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de Imposto Industrial, não constituindo o IAC um custo fiscalmente dedutível.

Os rendimentos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano após 1 de Janeiro de 2013 encontram-se sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC), à taxa de 10% (5% no caso de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos.

No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais são entregues posteriormente ao Estado. De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 67º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%.

#### **(ii) Imposto Corrente**

Os impostos correntes correspondem ao valor apurado relativamente ao rendimento tributável do exercício, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

#### **(iii) Imposto sobre Aplicação de Capitais ( IAC)**

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro, veio rever e introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência do projecto da Reforma Tributária. O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da Distribuidora, é retido na fonte pelo BNA e os respectivos rendimentos estão excluídos de tributação em sede de Imposto Industrial.

Por estes motivos, a Distribuidora considera estarem cumpridas as condições para considerar, à luz da IAS 12, que o IAC é um imposto sobre o rendimento. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC, conforme o disposto no artigo 47º do Código do Imposto Industrial.

#### **(iv) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)**

A Lei n.º 7/19 que aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado entrou em vigor em 1 de Outubro de 2019, com uma taxa de 14%, que revoga o Regulamento do Imposto de Consumo, republicado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3-A/14, de 21 de Outubro, e ainda revoga o Imposto de Selo sobre as operações aduaneiras previsto na Verba n.º 15 da tabela a que se refere o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, que aprova Revisão e Republicação do Código do Imposto de Selo.

No que respeita aos serviços prestados, a Distribuidora tem obrigação de liquidar IVA nas operações de intermediação financeira e de custódia, mas na componente de comissões cobrados aos Clientes, com excepção das operações isentas, nos termos da alínea i) do número do artigo 12.º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

A Distribuidora tem simultâneo operações sujeitas e não sujeitas que lhe confere, o direito à dedução e operações isentas que lhe restringem esse direito, desta forma apenas pode deduzir o IVA incorrido aos montantes de aquisição de bens e serviços na proporção das operações que conferem esse direito.

#### **(v) Outros impostos**

A Sociedade está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, e outras taxas.

## Nota 3 - Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

RUBRICA	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2023	
<b>Disponibilidades em Instituições Financeiras</b>	<b>113 091 683</b>	
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional	113 091 683	
	<b>113 091 683</b>	

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Disponibilidades em Instituições Financeiras inclui os Depósitos à Ordem em moeda estrangeira mantidos no Standard Bank Angola.

## Nota 4 - Aplicações de Liquidez

A rubrica de aplicações de liquidez tem a seguinte composição:

RUBRICA	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2023	
<b>Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro</b>	<b>814 378 082</b>	
<b>Depósito a Prazo</b>	<b>814 378 082</b>	
Depósitos a prazo em Moeda Nacional	814 378 082	
	<b>814 378 082</b>	

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Aplicações de Liquidez é constituída pelo Depósito a prazo a kwanzas constituído a 11 de Outubro de 2023 no Standard Bank, durante o prazo de 90 dias no montante de 800 000 000 Kwanzas, a uma taxa de 8%.

Adicionalmente esta incluído nesta rubrica o acréscimo de juros de proveitos a 31 de Dezembro do Depósito a prazo constituído.

## Nota 5 - Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

RUBRICA	31.12.2023
<b>Outros Valores de Natureza Fiscal</b>	28 348
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28 348
IVA Dedutível	28 348
<b>Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização</b>	<b>2 408 359</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1 135 684
Outros Adiantamentos	1 272 675
Fidelidade	1 272 675
	<b>2 436 707</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Outros Valores correspondia ao valor de Outros Adiantamentos referentes aos seguro de Saúde e de Acidente de Trabalho pertencentes ao exercício de 2024, faturados pela Fidelidade no valor de 1 272 675 kwanzas, ao Adiantamento Salarial de 1 135 684 kwanzas e ao Imposto sobre Valor Acrescentado Dedutível sobre as facturas pagas a 31 de Dezembro 2023.

## Nota 6 - Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de activos tangíveis e intangíveis foi o seguinte:

Valores expressos em Kwanzas

RUBRICA	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>			
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos			
Equipamento Informático	88 636 220	-9 809 732	78 826 488
Mobiliário e material	29 527 806	-1 309 593	28 218 213
Equipamentos electrónicos	7 267 775	-484 518	6 783 256
<b>Imóveis de Uso</b>			
Obras	58 134 183	-2 422 258	55 711 925
<b>Activos Fixos em Curso</b>			
Mobiliário e acessórios	694 223	-	694 223
	<b>184 260 206</b>	<b>-14 026 101</b>	<b>170 234 106</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, a linha de Equipamento informático inclui 85 218 360 kwanzas relacionados a aquisição de servidores informáticos instalados na Entidade e 3 417 859 de kwanzas relacionados a aquisição de computadores, a linha de Mobiliário e material inclui o montante de 29 527 807 Kwanzas referentes ao Mobiliário

A linha de Imóveis de Uso inclui 58 134 183 de kwanzas referente as obras efetuadas no edifício arrendado pela Entidade.

No que diz respeito aos Activos Tangíveis – em curso, esta rubrica inclui mobiliários de decoração que estão por ser utilizados durante o ano de 2024.

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos no valor bruto, na rubrica de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis durante o exercício de 2023:

Valores expressos em Kwanzas

RUBRICA	31.12.2022	Aquisições	Alienações / Abates	Transferências	31.12.2023
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>					
<b>Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos</b>					
Equipamento Informático	-	88 636 220	-	-	88 636 220
Mobiliário e material	-	29 527 806	-	-	29 527 806
Equipamentos electrónicos	-	7 267 775	-	-	7 267 775
<b>Imóveis de Uso</b>					
Obras	-	58 134 183	-	-	58 134 183
<b>Activos Fixos em Curso</b>					
Mobiliário e acessórios	-	694 223	-	-	694 223
	-	<b>184 260 206</b>	-	-	<b>184 260 206</b>

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas, na rubrica de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis durante o exercício de 2023:

Valores expressos em Kwanzas

RUBRICA	31.12.2022	Aquisições	Alienações / Abates	Transferências	31.12.2023
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>					
<b>Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos</b>					
Equipamento Informático	-	9 809 732	-	-	9 809 732
Mobiliário e material	-	1 309 593	-	-	1 309 593
Equipamentos electrónicos	-	484 518	-	-	484 518
<b>Imóveis de Uso</b>					
Obras	-	2 422 258	-	-	2 422 258
<b>Activos Fixos em Curso</b>					
Mobiliário e acessórios	-	-	-	-	-
	-	<b>14 026 101</b>	-	-	<b>14 026 101</b>

## Nota 7 - Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

RUBRICA	31.12.2023
<b>Outras Obrigações de Natureza Fiscal</b>	
Imposto sobre Rendimento de Trabalho Dependente	16 240 444
Imposto sobre valor Acrescentado Liquidado	7 790 227
<b>Outras Obrigações de Natureza Cível</b>	
Credores pela Prestação de Serviços	718 510 970
Fornecedores	11 981 650
<b>Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização</b>	
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	11 870 241
Contribuição à Segurança Social	8 378 658
	<b>774 772 191</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica Outras Obrigações de Natureza Cível inclui o valor de 718 510 970 de kwanzas na linha de Credores pela Prestação de Serviços referentes a dívida que a Standard Invest deve pagar ao Standard Bank Angola, por suportar as suas despesas no exercício de 2023, e a linha de Fornecedores inclui o valor de 11 981 650 de kwanzas referentes ao acréscimo de custo de Auditoria do ano de 2023.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da linha Pessoal – Salários e Outras Remunerações inclui os custos a pagar com férias e subsídio de férias dos Colaboradores

## Nota 8 - Capital

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Standard Invest no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 kwanzas, totalmente subscritas e realizadas pelo Acionista único Standard Bank Angola:

Valores expressos em Kwanzas			
RUBRICA	N.º de Acções	Valor Nominal	%
Standard Bank Angola	4 000	225 000	100%
	<b>4 000</b>	<b>225 000</b>	<b>1</b>

A 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade apresenta um capital próprio inferior a metade do capital social pelo que se encontra abrangida pelos requisitos artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais.

## Nota 9 - Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tema seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Proveitos de Aplicações de Liquidez</b>	
Juros Depósitos a Prazo	32 702 288
	<b>32 702 288</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de juros de Depósito a Prazo inclui o montante de 32 702 288 de kwanzas, provenientes dos juros recebidos do Depósito a prazo ven-

cidos a 30 de Setembro de 2023 no valor de 895 000 000 de kwanzas, mantidos no Standard Bank Angola e inclui o acréscimo de Juros do Depósito a Prazo constituído em Outubro de 2023 no valor de 800 000 000 de kwanzas junto ao Standard Bank Angola.

## Nota 10 - Resultados de Prestação de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tema seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Proveitos de Prestação de Serviços</b>	
Comissão de Intermediação	54 474 519
Comissão de Custódia	1 169 962
	<b>55 644 481</b>

## Nota 11 - Custo com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Membros dos Órgãos de Gestão</b>	
Salário e Subsídios	25 173 684
Remunerações Adicionais	7 056 462
<b>Empregados</b>	
Salário e Subsídios	43 671 842
Remunerações Adicionais	12 241 702
<b>Encargos Sociais</b>	
	8 768 861
<b>Outros</b>	
Seguro	1 137 686
	<b>98 050 237</b>

## Nota 12 - Fornecimento de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Fornecimentos de Terceiros</b>	
Comunicação	48 837 291
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	465 775 562
Renda e Alugures	30 330 000
Outros Fornecimentos de Terceiros	1 289 561
	<b>546 232 414</b>

A rubrica "Outros Fornecimentos de Terceiros" no valor de 1 289 561 Kwanzas, inclui despesas de limpeza e higienização, despesa com os serviços de telecomunicações.

## Nota 13 - Impostos e Taxas não Incidentes sobre o Resultado

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Impostos</b>	
Imposto Aplicação Capitais	1 832 421
	<b>1 832 421</b>

A rubrica de Impostos é referente ao Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) dos depósitos a prazo existentes em 2023 na carteira da Sociedade.

## Nota 14 - Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras</b>	
Multa - IVA	2 837 208
	<b>2 837 208</b>

A rubrica de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras é referente a multa recebida pela Administração Geral Tributária, pela não submissão da declaração periódica do Imposto sobre o valor Acrescentado, no período de Abril à Setembro de 2023.

## Nota 15 - Depreciações e Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas	
RUBRICA	31.12.2023
<b>Depreciações e Amortizações</b>	
Imóveis de Uso	2 422 258
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	11 603 843
	<b>14 026 101</b>

## Nota 16 - Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica das Extrapatrimoniais refere-se essencialmente a títulos de clientes sob custódia da Standard Invest no valor de 1 726 mil milhões de Kwanzas que foram transferidos a 29 de Dezembro de 2023.

## Nota 17 - Transacções com Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023, as transacções com partes relacionadas no Balanço, são as seguintes:

Valores expressos em Kwanzas

BALANÇO	Accionista	Subsidiárias e participadas de accionistas	Orgãos Sociais
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em Instituições Financeiras			
Standard Bank de Angola	113 091 683	-	-
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro			
Standard Bank de Angola	814 378 082	-	-
Outros Activos			
<b>Total</b>	<b>927 469 765</b>	-	-
<b>Passivo</b>			
Outros Obrigações			
Standard Bank de Angola	718 510 970	-	-
<b>Total</b>	<b>718 510 970</b>	-	-
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Social			
Standard Bank de Angola	900 000 000	-	-
	<b>900 000 000</b>	-	-

Em 31 de Dezembro de 2023, as transacções com partes relacionadas nos Resultados, são as seguintes:

Valores expressos em Kwanzas

BALANÇO	31.12.2023		
	Accionista	Subsidiárias e participadas de accionistas	Orgãos Sociais
Juros e Rendimentos Similares			
Standard Bank de Angola	32 702 288	-	-
<b>Total</b>	<b>32 702 288</b>	-	-

## Nota 18 - Eventos Subsequentes

À data de reporte não foram identificados eventos subsequentes que careçam de divulgação



# 9

## Pareceres

- 9.1. Parecer dos Auditores Externos
- 9.2. Parecer do Conselho Fiscal





KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.  
Edifício Moncada Prestige – Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º  
Luanda – Angola  
+244 227 28 01 01 – www.kpmg.co.ao

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do  
Standard Invest - SDVM, (SU) S.A.

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Standard Invest - SDVM, (SU) S.A.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1 100 140 578 kwanzas e um total de fundos próprios de 325 368 388 kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 574 631 612 kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Mutação dos Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao período compreendido entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 2023, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do **Standard Invest - SDVM, (SU) S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período compreendido entre 27 de Março de 2023 e 31 de Dezembro de 202 de acordo com o Plano de Contas para Instituições Financeiras não Bancárias nos termos do regulamento da CMC n.º 10/16 de 06 de Julho.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



#### Ênfases

1. Chamamos a atenção para a nota 1 das demonstrações financeiras que descreve que a Empresa iniciou a sua actividade em 27 de Março de 2023, sendo este o primeiro conjunto de demonstrações financeiras e, como tal, não incluem informação comparativa. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.
2. Chamamos a atenção para a nota 8 das demonstrações financeiras, onde é referido que a Empresa apresenta um capital próprio inferior a metade do capital social pelo que se encontra abrangida pelos requisitos artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais.

#### Outra matéria

Foram identificadas um conjunto de situações ou fraquezas de controlo interno de risco médio, a 31 de Dezembro de 2023, das quais destacamos a ausência de implementação e formalização de transacções com partes relacionadas.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com o Plano de Contas para Instituições Financeiras não Bancárias nos termos do regulamento da CMC n.º 10/16 de 06 de Julho;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas actividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

3



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Abril de 2024

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.  
Representada por  
Maria Inês Rebelo Filipe  
(Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)

Conselho Fiscal



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos  
Accionistas da  
Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A.

O Conselho Fiscal da Standard Invest SDVM (SU) S.A (“Sociedade”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do n.º 1 e n.º 2 do Artigo 441 da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais e o Artigo 20.º, dos Estatutos da Sociedade, apresenta à apreciação de V. Exas. o Relatório e Parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, que destaca um Activo Líquido de AOA 1.100.140.578, Capitais Próprios de AOA 325.368.388 e um resultado Líquido negativo de AOA 574.631.612.

O Conselho Fiscal para elaboração do presente Parecer, teve em consideração o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as Notas do Exercício económico de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração, órgão responsável pela sua elaboração.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal ouviu a Administração e teve acesso e esclarecimentos adicionais sobre a Sociedade e tomou conhecimento também que a Sociedade foi autorizada a operar no quatro trimestre de 2023 e iniciou a sua actividade efectiva no dia 15 de Dezembro de 2023, recebeu ainda esclarecimentos adicionais sobre:

- a) A estrutura organizacional da sociedade
- b) O modelo de governação
- c) Os objectivos de 2023 e expectativas de 2024
- d) O Capital Humano.

O Conselho Fiscal, ouviu e apreciou os trabalhos do Auditor Externo, de igual modo o parecer e opiniões elaboradas que apresentam um relatório sem reservas.

Considerando a análise feita ao Relatório e Contas, as informações fornecidas pela Administração e o Auditor Externo, somos a emitir o parecer de que seja aprovado o Relatório e Contas com referência a 31 de Dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos à Administração e as diferentes Direcções da Sociedade pela colaboração dispensada na elaboração desse Parecer.

Luanda, 25 de Abril de 2024

RELATÓRIO E CONTAS 2023



  
Daniela C. Lisboa  
Presidente do Conselho Fiscal

  
Fernando Hermes  
Vogal do Conselho Fiscal

  
Eduardo Bango  
Vogal do Conselho Fiscal

Digitally signed by  
Eduardo Bango  
Date: 2024.04.26  
11:53:35 +01'00'

  
Digitally signed by  
Eduardo Bango  
Date: 2024.04.26  
11:53:35 +01'00'





**Standard  
Invest**

Na linha da frente  
dos investimentos

**Standard Invest S.A.**

Sede: Inara Business Park & Gardens, Torre 2, Piso 7, Via A2, Distrito Urbano de Talatona Município de Talatona, Luanda - Angola | Telefone: 00244226436232 | N.º Reg Comercial: 0041.230327 | NIF:500141895